

imPOSSÍVEL

Emicida

Se você for ver, fazem quase cinco anos que a gente
Não entra em estúdio pra criar um disco
E eu nem sei mais se é disco o termo certo, entendeu?
Minha teoria é que o disco hoje é igual um guarda-chuva
Quando você usa um guarda-chuva, é provável que você ainda
Se molhe da cintura pra baixo, mas na ausência de um barato mel
hor, continua usando
Com o disco sinto que vivemos a mesma situação
Agora o ponto é: Fomos educados dentro desse formato e amamos e
le. Somos os últimos românticos, olha pro mundo. Somos uma espé
cie em extinção
Acho nobre conduzir uma experiência sonora através de
Mais ou menos uma hora na percepção das pessoas e
Isso é a cultura de música, cultura de arte, obra de arte
Tem que tomar cuidado pra cultura da música não ser engolida pe
la cultura das plataformas. É que nem as nega veia disse
Água demais também mata a planta
Pra mim a questão era: O que eu falo pro mundo depois do
Que eu vivi na África? Eu sonhei com a terra dos meus ancestrai
s
E a música me levou até lá. Aquilo não foi um projeto de carrei
ra somente, foi uma realização humana que reestrutura a vida de
todos que vêm depois de mim na minha árvore genealógica
Eu volto pra casa e olho no espelho como um ser humano completo
, com um passado que tem ali ainda alguma névoa, porém bem meno
s do que já foi
Um presente e um futuro glorioso
A peça que faltava no quebra-cabeça foi colocada
Então você olha pro mundo e pensa: Ok, ok, Emicida
Cê vai falar o que agora?
E eu preciso encontrar algum espaço pra ser ouvido, eu quis dem
orar pra organizar uma nova movimentação pra entender qual era
o meu espaço, pra sacar se as pessoas querem ouvir algo do que
eu tenho pra dizer, tem tudo isso também. E aí eu espero o baru
lho acalmar e eu acho que a gente precisa falar sobre reconecta
r as coisas. Sobre a nobreza do ser humano, a beleza disso, que
também me foi mostrado na África de uma forma que eu nunca tin
ha visto. Na África e no Japão também, esses foram os dois luga
res que mais mexeram comigo
Então pode falar pra todo mundo que a gente tá voltando